



Ata da 207ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA.

Aos doze dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente reuniu-se no Cine Teatro PAX, situado à Praça Coronel Baêta, s/n, Centro, na cidade de Itabirito às 15:00 hr para a sua ducentésima sétima reunião contando com os conselheiros Ana Lúcia da Silva, Cláudia Martinha Barbosa, Daniela Raimunda Dias, Fabiana Cristina Vimieiro Pimenta, Fátima Aparecida de Alcântara, Fernanda Karla Moraes Leite Pereira, Filipe Nolasco Pedrosa, Maria Luísa Rosa, Nathália Guimarães de Moraes, Simone Maria das Graças Neto Gurgel, Vinícius Alberto da Silva, Sannya Portugal, Dayzianny de Faria, Gabriele Antero, Iris Lopes Silva Moraes, José Carlos Ferreira, Rejane Luísa De Paula, Rosane Maria Rodrigues e Thaíse Marques da Assunção. A presidente Cláudia Barbosa cumprimentou a todos e expressou a alegria do retorno da reunião presencial após o período de pandemia e de calamidade pública municipal. Em seguida perguntou aos presentes qual o sentimento de todos em relação ao regresso do encontro presencial, apareceram palavras como satisfação, prazer, felicidade, gratidão, esperança, otimismo, liberdade, alegria, dentre outros. Na sequência a Secretária Executiva Thaíse Assunção cumprimentou os presentes e iniciou a pauta com a leitura da ata de número 205ª, após lida todos aprovaram sem ressalvas. Prosseguindo fez a leitura da ata de número 206ª, que após as readequações foi aprovada por todos. Seguindo a pauta, foi tratado sobre o Edital de chamamento Público nº 004/2021, no qual foi discutido referente a dificuldade apresentada em relação às readequações solicitadas pelo Jurídico Consultivo referente as planilhas orçamentárias e o prazo curto da entrega. Na sequência José Ferreira ressaltou que diante da quantidade das ações dos projetos sociais seria interessante um profissional do jurídico para dar suporte direto as organizações. Continuando evidenciou que neste edital devido às enchentes ocorreu um atraso no transmisses do andamento do mesmo. Disse que o edital de Chamamento Público 03/2022 da concessão e autorização das organizações da sociedade civil possam captar junto as pessoas Físicas e jurídicas recursos, deveria ter saído no meio do ano passado, para que as organizações captassem com as empresas no final de dezembro e a própria pessoa física até dia 29 de abril de 2022.. Seguindo solicitou que registrasse em ata a sugestão de ter um profissional de direito, como o CMDCA é um órgão paritário, deliberativo e soberano, se fizer os transmisses de forma organizada, juridicamente não haverá questionamentos. A Daniela Dias disse que existe um profissional de direito na Secretaria Municipal de Assistência Social, que no momento atua junto com os profissionais do CREAS, pois exige mais respostas ao Ministério Público que é o Sr. Gustavo Goffredo. Na sequência Maria Rosa disse que poderia pedir apoio ao Jurídico Consultivo da Prefeitura e que o mesmo sempre deu suporte, inclusive para os próximos editais. Em seguida Thaíse Assunção disse que gostaria de solicitar uma capacitação do Jurídico do Município para orientar e dar suporte as organizações. Cláudia Barbosa questionou se com os 20% que é destinado ao fundo de todo recurso que entra poderia ser utilizado para fazer a contratação de um profissional para determinado período para acompanhar as organizações no processo já que as organizações são leigas e não tem o olhar jurídico. Continuando Cláudia Barbosa explanou que a impressão é que a prefeitura está fazendo um favor as organizações, no entanto as instituições alcançam todos os públicos com ações que complementam as políticas públicas. Disse que se atentarem aos editais com todos os projetos que foram aprovados as organizações abarcam um trabalho que

folclore
[assinatura]

[assinatura] *mdr*

[assinatura]

[assinatura]

a prefeitura não consegue realizar. Logo após José Ferreira completou que as ações sociais no terceiro setor é a maior locomotiva que atende a camada social e é maior que o Estado. Retomando a palavra Cláudia Barbosa ressaltou que é necessário resgatar este profissional que atua junto ao Conselho nas questões jurídicas. José Ferreira afirmou que o Instituto Ciranda da Arte realizou o primeiro fórum do terceiro setor em Itabirito, estando presente o maior advogado do terceiro setor, o maior contabilista, o maior comunicador do terceiro setor e do nosso representante na ONU para o voluntariado, que é o Rodrigo Starling. Assim disse que o Ciranda da Arte tem o contato de todos esses profissionais que podem dar este suporte ao CMDCA, e a intenção é replicar o que foi feito no fórum e já foi solicitado apoio ao Prefeito e a Secretária de Assistência Social para voltar com este fórum, o projeto já está na mesa desta última, aguardando um posicionamento à respeito. Cláudia Barbosa prontificou-se a entrar em contato com a Secretária de Assistência Social para saber a respeito. Disse ainda que por participar de vários conselhos teve a notícia que Mariana já possui a Casa dos Conselhos, e que em Ouro Preto a Casa dos Conselhos está ligada a Secretaria de Governo, no entanto os conselhos estão ligados à Secretaria de Assistência Social, assim é de responsabilidade da implantação da Casa dos Conselhos é do Secretário de Assistência Social junto com o Secretário de Governo. Em seguida Thaíse Assunção informou que toda esta discussão deve estar em ata para que se possa qualificar as organizações para terem melhor êxito nos próximos editais. Na sequência Daniela Dias informou que três organizações não conseguiram assinar o termo de colaboração do edital nº 004/2021 no dia 31 de março, que foram o Amor Exigente, FANPAZ e Desportiva. Disse que o motivo foi que na conferência das informações o Jurídico Consultivo verificou a existência de servidores públicos dentro da diretoria destas organizações, o que não é permitido por lei, assim foi pedido uma nova readequação às organizações quanto a questão da diretoria e em relação as propostas e a comissão de chamamento público deste conselho está avaliando os novos planos de trabalho. Ressaltou que há uma pressa em executar os trâmites deste processo já que neste mês tem quatro dias sem efetivo trabalho da prefeitura devido aos feriados. Explicou que depois de passar pela comissão, passa pela Assistência Social, depois no Jurídico, logo em seguida na Controladoria, segue novamente para o Jurídico, é direcionado para Contabilidade, segue para a Fazenda, volta para a Assistência Social para assinatura da secretária e somente depois a Fazenda finaliza o processo. Maria Rosa perguntou se não teria como apenas substituir os papéis e continuar o processo de onde parou. Em resposta Cláudia Barbosa evidenciou que todo esse processo dificulta nas prestações de contas. Complementando Maria Rosa afirmou que anteriormente a prestação de contas era feita de três em três meses, o que facilitava para a organização, que agora por ser somente no final da parceria, dificulta, pois passa-se muito tempo entre a execução de cada item com o prazo da prestação de contas. Seguindo a pauta Thaíse Assunção informou que em relação ao Edital nº 03 de 2022, de captação de recursos, a data de entrega das propostas se aproxima e será no dia 20 de abril de 2022, e que o local será modificado pois o espaço da Secretaria Municipal de Assistência Social não comporta para receber todas as organizações, e que o local será divulgado posteriormente. Em seguida informou que na Secretaria Executiva dos Conselhos houve redução dos recursos humanos, que no momento está sendo composta por ela e Daniela Dias. Devido a isso pediu um pouco de paciência dos conselheiros em relação às respostas de suas solicitações, já que agora são apenas duas pessoas para quatro conselhos e a implantação de mais um. Ressaltou que ambas são novas no setor, o que dificulta a realização dos assuntos pertinentes, mas que estão se esforçando ao máximo para continuar com as atividades da Secretaria

Falante

[Assinatura]

[Assinatura]

Executiva apesar das dificuldades. Daniela Dias pediu desculpas pelo andamento dos assuntos do conselho já que por ainda serem novas no setor existe uma certa dificuldade e devido a isto há possibilidades de erros, já que não existe um conhecimento adquirido ainda, mas que estão aprendendo com as questões que aparecem no conselho. Pedindo a palavra José Ferreira agradeceu a todas da secretaria executiva pelo empenho no edital do Fia. Thaíse Assunção agradece, e destaca o apoio de Filipe Nolasco, Vinícius da Silva e Fabiana Pimenta pela contribuição na comissão de registros do CMDCA, devido à responsabilidade e afinho com os trabalhos. Filipe Nolasco afirmou que às vezes as pessoas têm a impressão que as organizações estão defendendo interesses próprios e que não tem certo respeito no trabalho com as crianças e adolescentes e acredita que acaba respingando na secretaria executiva, já que é a linha de frente para dialogar com os outros setores da prefeitura. Disse que estrategicamente para governança do conselho poderia fazer uma aproximação com Gabinete, Secretaria de Assistência Social, para que as organizações possam expor sobre elas, a importância de cada uma, seu trabalho frente a sociedade. Afirmou que parece que todo esse histórico de atividades passa despercebido e que as organizações estão em busca apenas de recursos, e que no caso dele como professor de aulas não impacta tanto, pois as atividades estão ainda no início, mas que a pessoa que está fazendo atenção Integral à primeira infância, ou acolhimento institucional, o atraso de quinze dias para assinar um termo de colaboração é muito grave, e que não sabe se o que é discutido acerca destas dificuldades nas reuniões do CMDCA chega até o gabinete. Cláudia Barbosa sugeriu uma reunião com o gabinete, não das entidades, mas deste conselho e deixar claro que as organizações fazem um trabalho que a prefeitura não consegue realizar e que está havendo uma morosidade muito grande. José Ferreira ressaltou que na gestão municipal atual, percebe-se uma demora nos processos da política da infância, atraso de recursos, sente-se que o que parece é que as organizações estão exigindo muito da Prefeitura, mas não é isto, fala-se de mais de 3 milhões destinados a infância, este valor não é muito considerando as ações desempenhadas pelas as organizações. Logo após Rejane de Paula informou que a Adra foi uma das organizações que não foi contemplada com recursos do edital nº004 de 2021, e gostaria de saber se seria possível fazer uma lista de organizações que ofertam serviços para a Adra realizar encaminhamento de seus usuários e fazer parcerias, pois quem hoje é o braço forte na parceria é a FANPAZ e a ACAP, mas possuem meninos da cidade inteira que demanda mais tempo em atividades. Seguindo Cláudia Barbosa pergunta se a Rede Cidadã não tem jovens que são da ADRA, pois primeiro atende jovens da cidade inteira, lembrando que não há contratação, mas sim qualificação de jovens e quem contrata é o município. Acrescentou que a maior questão que a Rede Cidadã tem com o município hoje são os jovens que não tem interesse em trabalhar, pois quando são encaminhados a um trabalho, muitos não permanecem no trabalho. Em resposta Rejane de Paula afirmou que seus jovens são pessoas que a sociedade excluem, pois a organização vai de porta em porta, mas não consegue. Disse que os meninos que estão no acolhimento não têm o perfil que a maioria dos programas executados pelas organizações, são de defasagem escolar, questão de saúde mental, e infelizmente quando vão se inscrever nos projetos não se encaixam nos critérios. Afirmou que o SENAI fez uma parceria com a ADRA entendendo a prioridade do público do acolhimento e conseguiu inserir três adolescentes, que não estão na parte regulamentar do projeto. Na sequência sem mais nada a tratar, a senhora Cláudia Barbosa encerrou a reunião às 15h39min agradecendo a participação de todos, sendo lavrada a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

Rede Cidadã
Cláudia Barbosa
Rejane de Paula
Filipe Nolasco
Vinícius da Silva

Thaíse Assunção

José Ferreira

Cláudia Barbosa
Rejane de Paula
Filipe Nolasco
Vinícius da Silva
Thaíse Assunção
José Ferreira